

## **PREVALÊNCIA DE ESTRIAS DURANTE A GESTAÇÃO EM MULHERES ATENDIDAS NO PUERPÉRIO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO OESTE DO PARANÁ**

Juliana Cristina Frare, Sandra Marisa Pelloso, Keila Okuda Tavares, Karine Monik Paganotto, e-mail: jcfrare@yahoo.com.br

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

**Palavras-chave:** estrias, gestação, dermatologia

### **Resumo**

Durante a gestação, a mulher vivencia modificações em diversos sistemas do organismo, dentre eles o tegumentar. A estria é considerada uma atrofia tegumentar adquirida de caráter permanente, na qual se observam alterações nas fibras colágenas, substância fundamental amorfa e fibroblastos. Observa-se uma subvalorização por parte dos profissionais da saúde, no que se refere às queixas das alterações cutâneas enfrentadas pelas gestantes. Objetivo: verificar o número de puérperas que apresentaram estrias durante o período gestacional. Materiais e Métodos: esta pesquisa trata-se de um estudo transversal, de caráter quantitativo. A população do estudo foi composta pelas puérperas atendidas na Maternidade do Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP), localizado no município de Cascavel-PR, no período de Outubro de 2008. A coleta de dados foi realizada através de um questionário. Resultados e Discussão: em Outubro de 2008 foram realizados 260 partos. 225 puérperas foram entrevistadas para este estudo (84,44%), as quais apresentaram em média 24,75 ( $\pm 7,01$ ) anos. Destas, 122 (54,22%) relataram ter apresentado algum tipo de alteração dermatológica durante a gestação. 89 (39,56%) disseram que apresentaram estrias e 53 (23,56%), manchas. 20 (8,89%) apresentaram estrias e manchas. Das que referiram de estrias, 32 relataram o local de ocorrência. 22 (68,75%) apresentaram estrias no abdômen, 12 (37,50%) nos seios, 6 (18,75%) nas coxas, 6 (18,75%) nos seios e no abdômen, enquanto apenas 3 (9,38%) apresentaram nos seios, abdômen e coxas. As estrias são freqüentes nas gestações. Sua prevenção é uma conduta que pode ser realizada no pré-natal, sendo indicado o controle do peso materno, alimentação balanceada e exercícios físicos regulares. O tratamento durante a gravidez, puerpério e fase de lactação é realizado através de técnicas específicas. Conclusões: Quase 40% das entrevistadas apresentaram estrias durante o período gestacional. Apesar da desvalorização no que se refere às mudanças na pele da gestante, o estigma gerado é grande. As estrias são consideradas alterações cutâneas fisiológicas da gravidez, porém tais mudanças geram grande desconforto, criando a necessidade de valorização, orientação e tratamento por parte da equipe de saúde.